

Título: Efeito da cinesioterapia sobre a deambulação no tratamento da osteoartrite de joelho

Autor(es) Deyse Mayhé Montenegro; Luciano Araujo; Fernando Campbell Bordiak*

E-mail para contato: drcampbell@ig.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): osteoartrite; cinesioterapia; joelho

RESUMO

A medida que a expectativa de vida aumenta, o incremento de doenças crônico-degenerativas incide sobre a população idosa, sendo mais prevalente a Osteoartrite (OA). A OA é caracterizada pelo desgaste da cartilagem articular, tendo a articulação do joelho como uma das mais acometidas e o gênero feminino apresentando maior incidência. Seu início e progressão podem estar relacionados a idade e a multifatores. Seu quadro clínico apresenta dor, rigidez articular, crepitações e perda progressiva das funções do dia a dia, comprometendo a qualidade de vida. Além do processo degenerativo no joelho, há um desequilíbrio muscular, principalmente do quadríceps. O joelho é uma articulação formada por três articulações: tibiofemoral, patelofemoral e tibiofibular superior. Também é composto por dois meniscos distintos entre si e quatro ligamentos. De maneira geral, realiza movimentos de extensão, flexão, rotação lateral e medial. A cinesioterapia se apresenta como tratamento conservador e tem sido positiva não só por melhorar a capacidade funcional, mas também por reduzir principalmente a dor, aumentar a amplitude de movimento, fortalecer a musculatura e por conseguinte, melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi verificar a influência da cinesioterapia sobre melhoria da deambulação em uma paciente portadora de gonartrose bilateral. Foi realizado um estudo de caso de uma paciente de 77 anos, com diagnóstico clínico de gonartrose bilateral. A avaliação foi feita antes e após o tratamento através do teste Timed Up and Go (TUG) para avaliação do desempenho funcional da deambulação. O tratamento foi realizado duas vezes por semana, com duração de 1 hora e 45 minutos cada, totalizando 10 sessões, baseando-se em exercícios de fortalecimento para membros inferiores e mobilização articular de joelho. A análise de dados foi realizada de modo comparativo entre os resultados da avaliação pré e pós-tratamento. Na reavaliação, o tempo na realização do teste diminuiu, com tempo de 9 segundos, contra 11 segundos da avaliação, pelo trajeto percorrido. Mediante o tempo observado, foi caracterizada uma melhoria no desempenho funcional da deambulação da paciente. Concluiu-se que o tratamento cinesioterapêutico para osteoartrite de joelhos teve efeito positivo na funcionalidade de deambulação da paciente submetida à intervenção terapêutica.